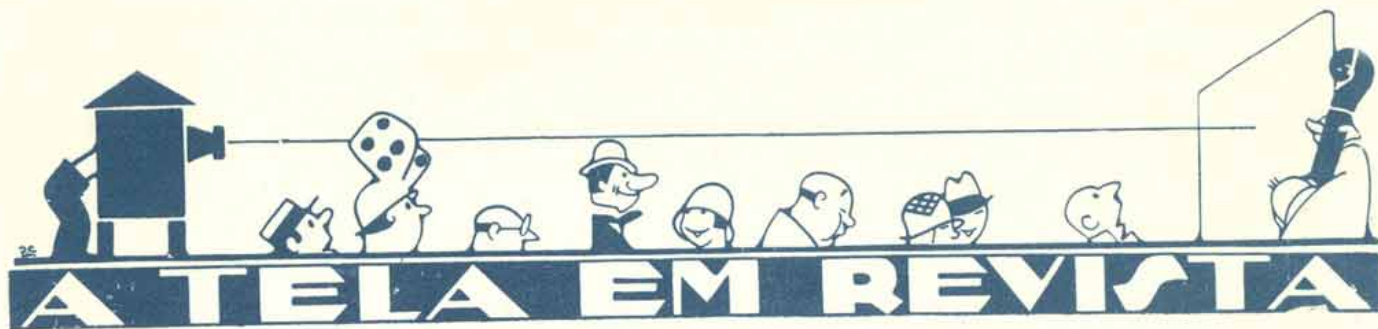




RIO DE JANEIRO

IMPERIO:

"O lobo dos montes" (The Timber Wolf). Fox. Produção de 1925. Um dos bons filmzinhos de Buck Jones. Neste film elle vence sempre, não tem esta cousa de levar uma pancada na cabeça no melhor da luta. Aliás, W. S. Van Dyke é quem melhor tem sabido apresentar o "cow-boy" da Fox.

O film agrada nas primeiras partes porque tem um tom romantico mixto de "O Selvagem" e "A brutalidade". O desfecho é usual, satisfazendo a platêa. Elinor Fair está linda como nunca. David Dyas, o saudoso galã de Gladys Walton do mais saudoso filmzinho "A rainha do ar", reaparece, mas com o seu bigodinho "a la" Douglas Fairbans. Póde ser visto.

"Sugestões para reclame": — Digam que é um dos melhores films de Buck, genero "Brutalidade".

Não se esqueçam de Elinor Fair. Falem dos progressos artisticos e da sympathia do "estrello".

"Elles o chamavam o "Lobo dos Montes", porque elle sabia lutar."

"Resumo tecnico": — Autor, Jackson Gregory. Director, W. S. Van Dyke.

● Completou o programma, um Pathé News fantasiado, uma comedia da Century, com Wanda Wiley, "Dez minutos para se casar" e um film do Carnaval, o unico passavel porque ao menos está limpo, é curto e não tem letreiros espirituosos.

CENTRAL:

"A cortina rasgada" (Parted Curtains) — Warner Brothers — Produção de 1920. — Um dos primeiros films que fez a Warner. Enredo fraco, com mais uma regeneração de um ex-convicto, mas tem Henry B. Walthall num desempenho admiravel, principalmente na scena do calice. Mary Alden, sem oportunidade.

"Sugestões para reclame": — O nome dos artistas. O desempenho de Walthall. O thema.



PAULETTE DUVAL

PARISIENSE:

"A legenda de Hollywood" (The Legend of Hollywood). — Prod. Dist. — Produção de Agosto, 3, 924. — Uma historia publicada no Photoplay, mostrando mais uma vez que nem sempre Hollywood dá fama e fortuna. A situação culminante é interessante. As scenas são longas e não emocionam propriamente, dão nervoso. Entretanto, estão maravilhosamente interpretadas por Percy Marmont, o eterno "Mark Sabre", e melhor dirigidas.

Ha varias scenas passadas numa pensão onde se hospedam artistas de Cinema que são boas e fazem rir, principalmente por causa dos letreiros que estão bem feitos. Os fanaticos de Cinema, gostarão e o film mesmo é bom. Zasu Pitts, no seu genero. Alice Davemport, que era a sogra de Wallace Reid, como talvez pouca gente saiba, está muito natural. Os typos da pensão são optimos.

"Sugestões para reclame": — A acção do film passa-se em Hollywood, tirem partido. Digam que é mais um importante trabalho de Percy Marmont. É difficil escrever para o Cinema? Annunciem vistosamente aquelles Sete calices, sem dizerem do que se trata.

"Resumo tecnico": — Autor, Frank Condon. Adaptador, Alfred A. Cohn. Operador, Karl Strauss. Director, Renault Hoffman.

PATHÉ:

"Dias de intrepidez" (Daring Days). — Universal. — Produção de 1926. — O segundo film de Josie Sedgwick. Uma commum historia de "far-west". Assim mesmo, melhorzinha do que estas que nós conhecemos... Tem o seu lado interessante porque Josie é a unica "cow-girl" do Cinema que nos tem apparecido ultimamente. Edward Hearn é o galã. Os apreciadores gostarão.

"Sugestões para reclame": — O nome de Josie, como "cow-girl".

Ha sempre dias de intrepidez quando uma mulher se torna prefeito".

"Resumo tecnico": — Autor, George Hull. Director, John O'Brien. Operador, Ben Kline.

● "Vae-Vens da vida" (The Calgary Stampede). — Universal. — Produção de 1925. — Um dos melhores films de Hoot Gibson. É o seu primeiro bom film, desde que Edward Sedgwick lhe abandonou. Hoot está no seu elemento e agrada.

Ha variedade de scenas do genero e termina com uma corrida num rodeio em Calgary, Canada, feito em Universal City...

Virginia Browne Faire é a pequena, mas apparece uma tal Inez Seabury...

"Sugestões para reclame": — O nome de Hoot como "cow-boy". Virginia Brown Faire. As scenas do rodeio.

"Resumo tecnico": — Autores, E. Richard Schayer e Don Lee. Operador, Harry Neuma. Director, Herbert Blache.

IRIS:

"No palacio do Rei". (In the Palace of the King). — Cosmopolitan. — Goldwyn. — Produção de Outubro de 1923. — O typo do film de "costume" com grande montagens e multidão de extras. É longo. Interessa, aborrece, torna a interessar e acaba. As mesmas situações de sempre, nos films do genero. Montagens grandiosas, bom elenco.